



RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Organização das Atividades de Segurança e Saúde no Trabalho 2020

Publicação n.º 2



Contextualização

O Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é uma obrigação definida desde 2002, que descreve as atividades desses Serviços para efeitos de gestão e controlo.

A regulamentação do Código do Trabalho criou uma obrigação única, a cargo dos empregadores, de prestação anual de informação sobre a atividade social da empresa, regulada na Portaria nº 55/2010 de 21 de janeiro que instituiu o Relatório Único, constituído por 6 anexos, correspondendo o Anexo D ao Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.

A informação que se disponibiliza respeita ao ano de 2020 e apresenta valores sobre entidades empregadoras, unidades locais (UL), trabalhadores, organização, pessoal e atividades dos serviços de SST, promoção e vigilância da saúde e acidentes de trabalho.

Em 2020 e na sequência da pandemia COVID19, foram introduzidos novos códigos no âmbito da informação que se disponibiliza no que respeita à Atividade dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, assim como da Promoção e Vigilância da Saúde.

Os dados apresentados apenas dizem respeito a Portugal Continental.

Fonte da informação: Segurança e Saúde – 2020 do Gabinete de Estratégia e Planeamento

Publicação n.º 2: Informação sobre: ATIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – Formação e Consulta dos Trabalhadores

1 – CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Entidade Empregadora - Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento/Unidade local - Entende-se por estabelecimento (unidade local) a empresa ou parte dela (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham por conta de uma mesma empresa. O número de estabelecimentos inclui sempre a sede da empresa.

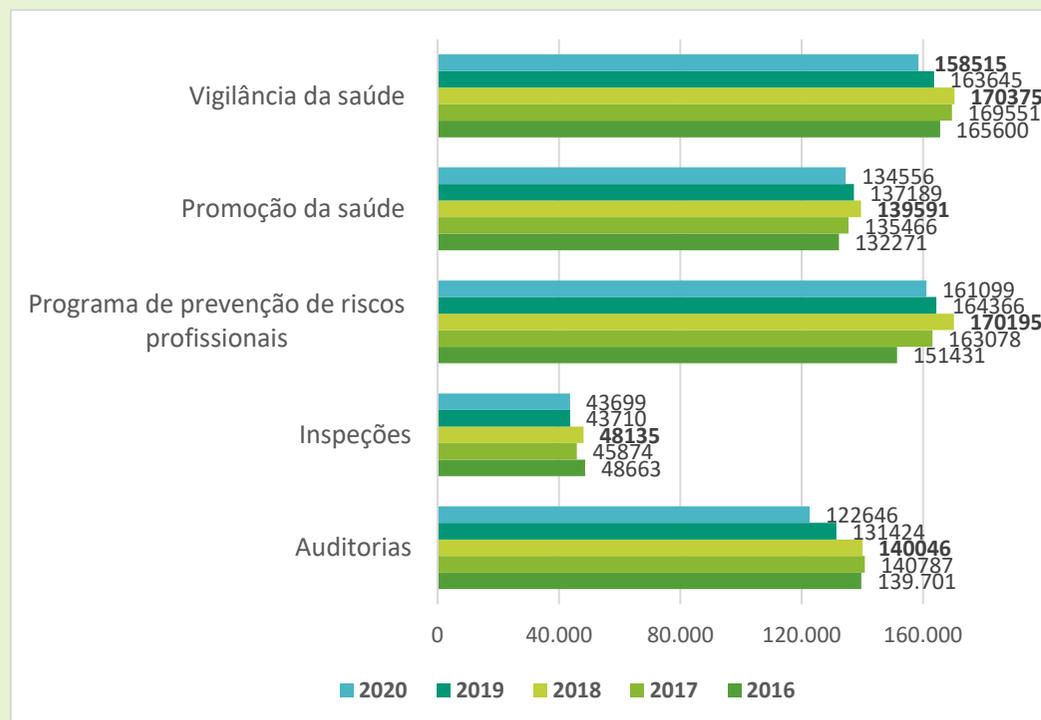
Trabalhadores:

1. Vinculados por contrato de trabalho ou equiparado ao empregador responsável pelo relatório - Todos os trabalhadores com contrato, com ou sem termo, com o empregador titular da unidade local que responde ao relatório;
2. Outros trabalhadores a trabalharem na unidade local - Todos os trabalhadores não vinculados mediante contrato de trabalho, ao empregador a quem prestam serviço, titular da unidade local que responde ao relatório, e a trabalhar nessa unidade local.

2 – Análise dos dados

2.1 - ATIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

2.1.1 – Número de unidades locais que realizaram programas de prevenção, auditorias e inspeções



Constata-se que a implementação da vigilância da saúde e a prevenção de riscos profissionais são os programas mais desenvolvidos pelas UL.

Com efeito, em 2020, 158515 UL organizaram programas de vigilância da saúde e 161099 organizaram programas de prevenção de riscos profissionais.

Note-se, em contrapartida, que apenas 43699 UL realizaram ações de inspeção.

No que se refere ao desenvolvimento de auditorias sobre SST, verifica-se um decréscimo do número de UL que as realizaram de 139701 em 2016 para 122646 em 2020.

A promoção da saúde também tem registado, ao longo dos anos em análise, uma redução do número de UL que a implementam nos locais de trabalho, de 139591 em 2018 para 134556 em 2020.

2.1.2 – Número de unidades locais que realizaram ações, segundo o tipo de ações



No que se refere à obrigação das UL de prestarem informação atualizada sobre as matérias relacionadas com a prevenção de riscos profissionais – entre outras, riscos para a segurança e saúde inerentes à atividade desenvolvida, medidas de prevenção e proteção gerais relativas à atividade, medidas de prevenção e de proteção, medidas de emergência e primeiros socorros - regista-se um aumento de 103908 UL em 2018 para 123743 em 2020.

Igualmente o dever de consulta aos trabalhadores sobre aspetos diversos da SST – entre outros, relativos à avaliação dos riscos para a SST, medidas de SST antes de serem adotadas, programa e a organização da formação no domínio da SST, modalidade de serviços de SST a adotar, equipamento de proteção individual, riscos para a SST inerentes à atividade desenvolvida – registou um aumento gradual do número de UL a exercerem este dever específico de consultarem os trabalhadores, designadamente de 45720 em 2016 para 60937 em 2020.

O dever de proporcionar formação adequada aos trabalhadores no domínio da STT, tendo em atenção o seu posto de trabalho e o exercício de atividades de risco elevado tem registado, ao longo dos anos em análise, valores muito graduais que evoluíram de 36796 UL em 2016 para 42755 UL em 2020.

2.1.3 – Número de ações e número de destinatários

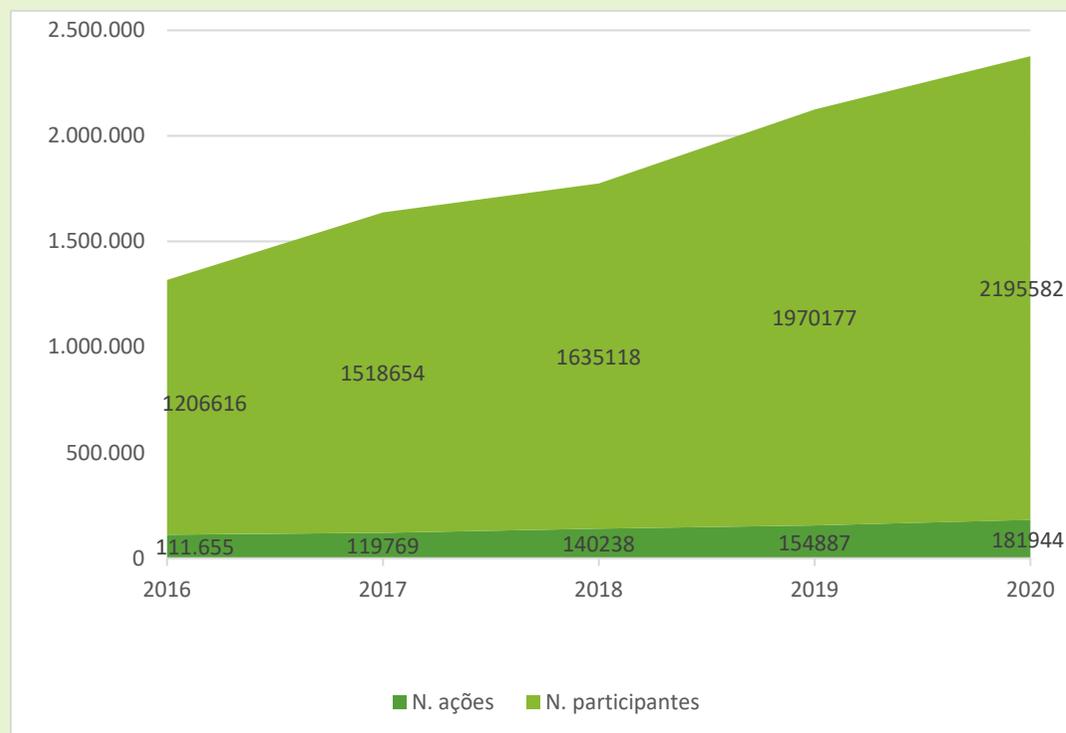


Verifica-se que o número de ações de promoção e prevenção da SST tem diminuído, ao longo dos anos e análise, de 442224 em 2016 para 376521 em 2020.

No que toca ao número de destinatários abrangidos por essas ações, de referir o seu aumento gradual de 1509440 em 2016 para 1715164 em 2018 e o aumento significativo para 2064965 destinatários em 2019.

De ressaltar a diminuição significativa dos destinatários destas ações para 1490059 em 2020.

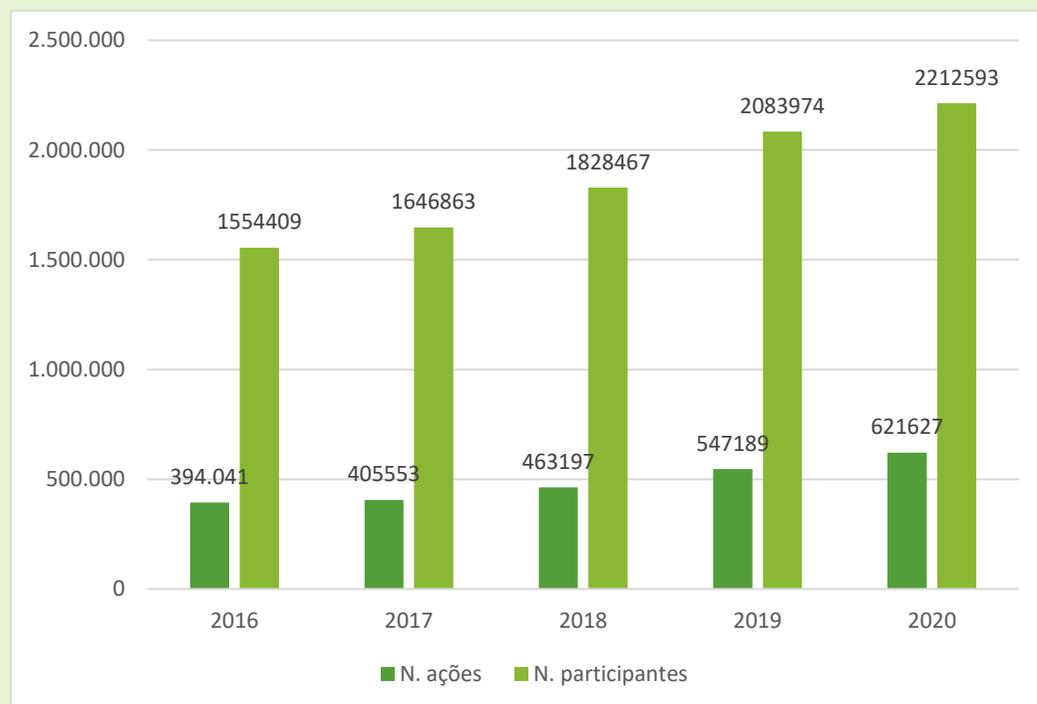
2.1.4 – Número de ações de consulta e participantes



Concretamente no que se refere às ações de consulta sobre as matérias de SST e, com vista á obtenção de um parecer por parte dos representantes dos trabalhadores para a SST ou, na sua falta, os próprios trabalhadores, regista-se um aumento gradual, ao longo dos anos em análise, de 111 655 consultas em 2016, para 154887 em 2019 e 181944 em 2020.

Igualmente, o número de participantes nestas ações de consulta têm registado um aumento significativo, de 1206616 em 2016 para 1970177 em 2019, aumentando para 2195582 em 2020.

2.1.5 – Número de ações de formação e participantes

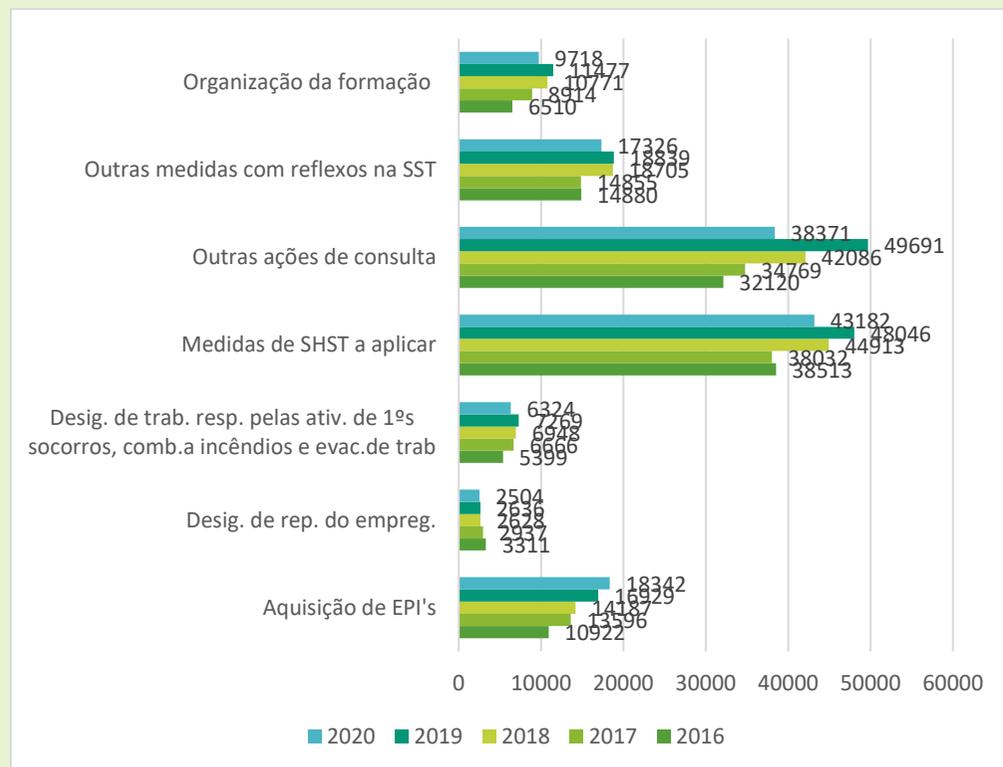


Regista-se um aumento significativo, no decorrer dos anos em análise, do número de ações de formação ministradas pelo empregador em matéria de SST.

Com efeito, em 2016 foram desenvolvidas 1.554.409 ações de formação, número que acresce para 2.212.593 em 2020.

Relativamente ao número de participantes, igualmente, se reconhece um aumento de 394.041 destinatários para 621.627 em 2020.

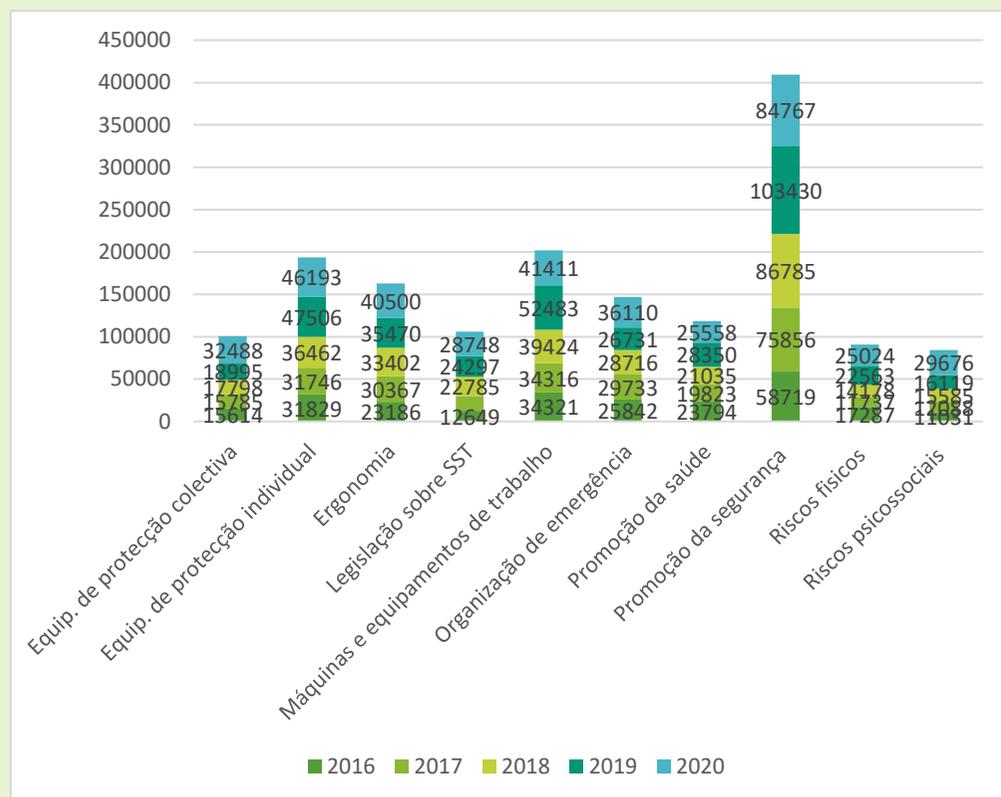
2.1.6 – Número de ações de ações de informação, segundo a situação contemplada



No que se refere às matérias objeto das ações de informação, constata-se que as “referentes às medidas de SST a aplicar” e “outras ações de consulta” são as registam um número mais elevado.

Todas as matérias objeto de ação de informação registaram uma diminuição em 2020, à exceção da temática relativa à “aquisição de EPI’s” que registou um aumento do número de ações de 16929 em 2019, para 18342 em 2020.

2.1.7 – Número de ações de formação, segundo o tema da formação



No que se refere ao número de ações de formação sobre SST, verifica-se que a temática relativa à “promoção da segurança” é o conteúdo ministrado com mais frequência pelas UL, em todos os anos de referência, com 58719 ações promovidas em 2016, 5856 em 2017, 86785 em 2018, 103330 em 2019, 84767 em 2020.

Uma publicação do Departamento de SST da UGT



Com o Apoio de:

Cofinanciado por:

